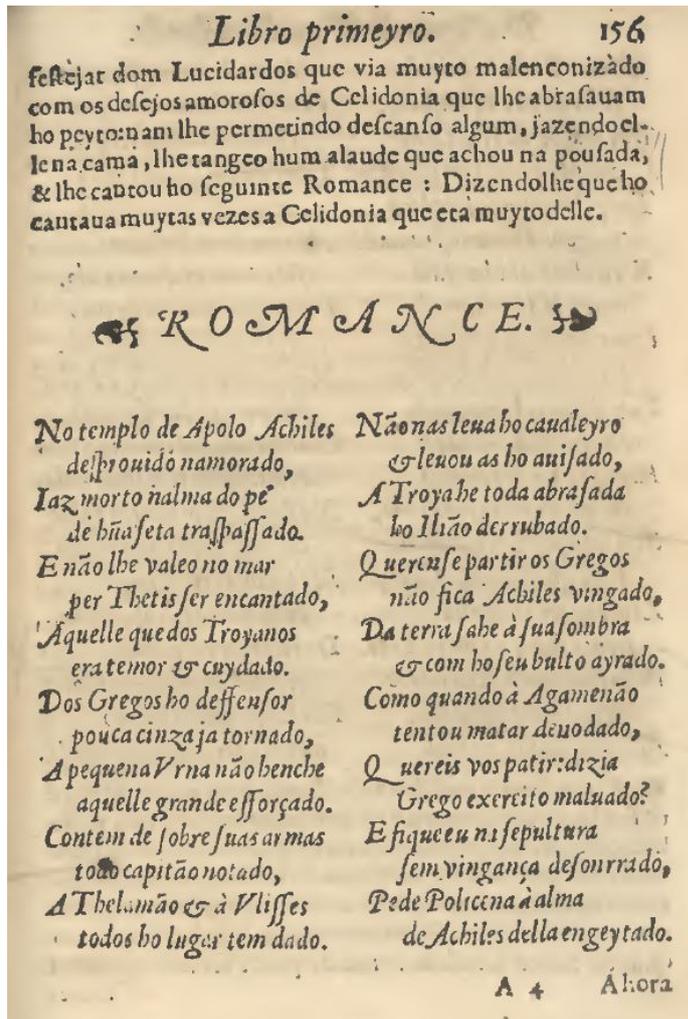




Memorial 1567- Poema

Fac-símile

[156r/a]





Da segunda Tauola redonda.

<i>A hora Pirho ho soberbo</i>	<i>de minba miye efforçado.</i>
<i>filho do pay ho traslado,</i>	<i>Ho gosto da morte minba</i>
<i>Dos braços da triste may</i>	<i>esta dor mo tem tirado.</i>
<i>que por todos tem chorado.</i>	<i>Deue chorar soo sua vida</i>
<i>Traz Policena ao sepulcro</i>	<i>& inuejar men estado.</i>
<i>virgem danimo estremado.</i>	<i>A filha do rey Priamo</i>
<i>E vendo Pirho ho cruel</i>	<i>sobre os reys afortunado,</i>
<i>contrela determinado:</i>	<i>Vos roga que aa triste may</i>
<i>Com rosto seguro, honesto</i>	<i>seja seu corpo entregado.</i>
<i>fermoso, mas descorado.</i>	<i>Não seja como ho de Hector:</i>
<i>Diz de rama ho generoso</i>	<i>por ouro inda resgatado,</i>
<i>sangue real apurado:</i>	<i>Conte ay nos que com lagrimas</i>
<i>Fartese à Grega crueza</i>	<i>à coyada ho tem comprado.</i>
<i>cumprase meu triste fado,</i>	<i>Isto disse, & de hum so golpe</i>
<i>Seja meu pescoço ou peyto</i>	<i>do cruel Pirho indomado.</i>
<i>deffa espada traspassado,</i>	<i>Ho pescoço cristalino</i>
<i>Liure naceo Policena</i>	<i>do corpo lhe foy apartado,</i>
<i>seruir outrẽ nã lhe he dado.</i>	<i>De recolher em caindo.</i>
<i>Não sera com minba morte</i>	<i>as fraldas tene cuydado.</i>
<i>algum idolo aplacado,</i>	<i>Por conseruar ho decoro</i>
<i>Ho coração soo quiserá</i>	<i>nas virgẽs sempre estimado.</i>

Este romãce cãtou à donzela Tiresia com muyto ar & gẽtil soada: & pareceo muyto bẽ ao cavaleyro das armas cristãlinas: mayormẽte por lhe ella dizer q̃ assi ho parecia à Celidonia. Sobre à qual nũca acabaua de falar com Tiresia: perguntandolhe quantas meudeças sobejas lium cotação namorado procura saber: E sintindo muyto dizerlhe Tiresia emquanto temor Celidonia viuia de poder ser inda outro tal sacre-

Edição paleográfica

[156r/a] *No templo de Apolo Achilles | desprouido namorado, | Iax morto nalma do pé | de hũa seta traspassado. | E não lhe valeo no mar | per Thetis ser encantado, | Aquelle que dos Troyanos | era temor & cuydado. | Dos Gregos ho deffensor | pouca cinza ja tornado, | A pequena Vrna não henche | aquelle grande efforçado. | Contem de sobre suas armas | todo capitão notado, | A Thelamão & à Vliffes | todos ho lugar tem dado.* [156r/b] *Não nas leua ho canaleyro | & leuou as ho auisado, | A Troya he toda abrafada | ho Ilião derrubado. | Querense partir os Gregos | não fica Achilles vingado, | Da terra sabe à sua sombra | & com ho seu bulto ayrado. | Como quando à Agamenão | tentou matar denodado, | Querei vos patir: dizia | Grego exercito maluado? | E fique eu na sepultura | sem vingança defonrrado, | Pedo Policena à alma | de Achilles della engeytado.* [156v/a] *A hora Pirho ho soberbo | filho do pay ho traslado, | Dos braços da triste may | que por todos tem chorado. | Traz Policena ao sepulcro | virgem danimo estremado | E vendo Pirho ho cruel | contrela determinado: | Com rosto seguro, honesto | fermoso, mas descorado | Diz de rama ho generoso | sangue real apurado: | Fartese à Grega crueza | cumprase meu triste fado, | Seja meu pescoço ou peyto | deffa espada traspassado, | Liure naceo Policena | seruir outrẽ nã lhe he dado. | Não sera com minba morte | algum idolo aplacado, | Ho coração soo quiserá [156v/b] de minba may efforçado. | Ho gosto da morte minba | esta dor mo tem tirado: | Deue chorar soo sua vida | & inuejar*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

*meu estado. | A filha do rey Priamo | sobre os reys afortunado, | Vos roga que aa triste may | seja seu
corpo entregado. | Não seja como ho de Hector | por ouro inda resgatado, | Contētayuos que com lagrimas
| à coyhada ho tem comprado. | Isto disse, & de hum so golpe | do cruel Pirho indomado | Ho peçoço
cristalino | do corpo lhe foy apartado, | De recolher em caindo | as fraldas teue cuydado. | Por conseruar
ho decoro | nas virgēs sempre estimado.*

Edição crítica

[156r/a] No templo de Apolo, Aquiles,
desprovido namorado,
jaz morto n' alma, do pé
de ùa seta traspassado.
E não lhe valeo no mar
per Tétis ser encantado
aquele que dos Troianos
era temor e cuidado;
dos Gregos o defensor
pouca cinza ja tornado,
A pequena urna não enche
aquele grande esforçado;
contém de sobre suas armas
todo capitão notado,
a Telamão e a Ulisses,
todos o lugar tem dado.

[156r/b] Não nas leva o cavaleiro
e levou-as o avisado,
a Tróia é toda abrasada
o lião derrubado.

Querem-se partir os Gregos,
não fica Aquiles vingado,
da terra sae a sua sombra
e com o seu bulto airado,
como quando a Agamenão
tentou matar denodado,
«Querei-vos partir» -dizia-,
«grego exército malvado,
e fique eu na sepultura
sem vingança desonrrado?».

Pede Policena a alma
de Aquiles dela engeitado.

[156v/a] A hora Pirro, o Sorberbo
filho do pai, o traslado
dos braços da triste mai
que por todos tem chorado.
Traz Policena ao sepulcro
virgem d'ânimo estremado



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

e vendo Pirro, o Cruel,
contr'ela determinado,
com rosto seguro, honesto,
fermoso, mas descorado,
diz de rama o generoso
sangue real apurado:
«Farte-se a grega crueza,
cumpra-se meu triste fado,
seja meu pescoço ou peito
dessa espada traspassado.
Livre naceo Policena;
servir outrem não lhe hé dado.
Não será com minha morte
algum ídolo aplacado,
O coração só quisera
[156v/b] de minha mai esforçado.
O gosto da morte minha
esta dor mo tem tirado.
Deve chorar só sua vida
e invejar meu estado.
A filha do rei Príamo,
sobre os reis afortunado,
vos roga que à triste mai
seja seu corpo entregado,
não seja como o de Hector,
por ouro inda resgatado.
Contentai-vos que com lágrimas
a coitada o tem comprado.»
Isto disse e de um só golpe,
do cruel Pirro indomado,
o pescoço cristalino
do corpo lhe foi apartado.
De recolher, em caindo,
as fraldas teve cuidado,
por conservar o decoro,
nas virgens sempre estimado.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Memorial das proezas da Segunda Távola Redonda: composições poéticas*”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.